

**Projeto:**

Cidadania em quadrinhos - A educação zelando pelos direitos da criança e do adolescente.

**Organização responsável pela execução:**

Instituto Educar da Infância e da Juventude

CNPJ:03.135.626/0001-01

Inscrição Estadual: 0740276500184

Parceria do Núcleo de Orientação Educacional, da Gerência de Apoio Psico-Pedagógico da Secretaria Estadual de Educação do GDF.

**Coordenador do projeto:**

Leonardo de Andrade Gonçalves Branco

## 1. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

O Instituto Educar da Infância e da Juventude, por meio de seu Programa Proteger, tem como objetivo capacitar e treinar as famílias (pais, crianças e adolescentes) e os profissionais da educação em questões de segurança pública (abusos contra crianças, drogas, criminalidade infanto-juvenil), pois a sociedade e a família têm uma importante e decisiva função de prevenção da violência.

A didática e a pedagogia dos cursos e das palestras permitem a imediata compreensão das intervenções e encaminhamentos em situações de violência e criminalidade. O estudo metódico de casos reais de criminalidade permite a identificação precoce das situações de risco, assim como o correto encaminhamento dos casos.

A grande inovação do *Projeto Cidadania em Quadrinhos* é a utilização de revistas em quadrinhos especialmente elaboradas para divulgar o conteúdo do Estatuto da Criança e do Adolescente para as famílias e os profissionais da educação. Através de histórias reais de violência e criminalidade aprende-se a prevenir as situações de risco (abusos, drogas, etc.), fornecendo aos pais, crianças e adolescentes e profissionais uma orientação segura.

### 1.a. Histórico do Programa Proteger

Promovemos, desde 1999, cursos de formação sobre criminalidade infanto-juvenil para diversas instituições e carreiras profissionais, tais como: Câmara dos Deputados (servidores da Diretoria de Segurança e da Diretoria de Saúde); Universidade de Brasília (professores e mestrandos da Faculdade de Saúde); Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (policiais e bombeiros militares), Secretaria de Educação do Distrito Federal (Diretores Regionais de Ensino, Diretores de Escola e professores), Secretaria de Saúde do Distrito Federal (médicos, enfermeiros e assistentes sociais), e Mitra Arquidiocesana de Brasília (padres e participantes do movimento da pastoral da criança, pastoral da família, entre outros).

O Programa Proteger foi criado com o objetivo de preparar as famílias e profissionais das áreas de educação e saúde para agir com segurança e conhecimento em questões de segurança pública.

Os cursos e palestras são baseados em casos reais onde se esclarece os erros e os acertos em atitudes tomadas por pessoas e profissionais que vivenciaram situações reais de violência e criminalidade.

Desde outubro de 2004, houve a participação de aproximadamente dez mil pessoas nos cursos e palestras do Programa Proteger. Os eventos foram realizados no Distrito Federal, Paraná e Goiás. No Distrito Federal os eventos ocorreram em: Brasília, Taguatinga, Ceilândia, Brazlândia, Recanto das Emas, Planaltina, Gama e Guará; no Paraná: Curitiba, Londrina, Guarapuava, Cascavel e Faxinal do Céu; em Goiás: Luziânia, Cidade Ocidental e Valparaíso.

Especial relevância deve ser conferida aos eventos realizados nas seguintes escolas: Colégio Militar de Brasília, Colégio Leonardo da Vinci, Centro Educacional SIGMA e o Colégio Marista de Brasília.

Por fim, sempre há a presença da família, que representa o ponto de maior interesse nos temas debatidos. Como exemplo, temos o evento ocorrido no dia 11 de outubro de 2005, no Centro Educacional número 1 de Planaltina, onde reunimos mais de 500 pais de crianças do ensino fundamental de 1ª a 4ª séries. Duas horas de palestra foram concluídas com uma participação entusiasmada do público, no momento das perguntas e debate.

## 2. A OPORTUNIDADE

Desde o momento em que se coloca o público em contato com o tema da violência e da criminalidade infanto-juvenil, percebe-se claramente dois pontos:

- a) o assunto provoca interesse imediato;
- b) a grande carência de orientação sobre o assunto.

O problema é que as comunidades que mais necessitam de orientação possuem menos condições de serem instruídas. Não têm acesso a um auditório, não têm como pagar o transporte ao local do evento, não disponibilizam de recursos audiovisuais (tão úteis em palestras), não podem acessar computadores e, mais importante, não dominam a leitura.

Sendo assim, optou-se pelo uso dos quadrinhos por conterem algumas características muito interessantes: são de baixo custo; facilitam a leitura; atraem o interesse, principalmente de crianças, através dos desenhos e das cores; são acessíveis em qualquer lugar, a qualquer distância e, finalmente, oferecem uma síntese do tema, permitindo ao leitor fixar o que há de essencial sobre o assunto.

Desta forma, o projeto contribuirá para formar uma consciência de cidadania nas famílias, em assuntos relacionados às crianças e aos adolescentes. Pretendemos formar cidadãos que se tornem agentes ativos na transformação de suas realidades. As histórias ensinam a proteger meninos e meninas, defendem a idéia de que a família deve ser preservada como o núcleo da sociedade e indicam como responsabilizar e orientar os infratores.

A Coleção “Crianças e Adolescentes” é composta por 04 volumes de revistas em quadrinhos, que contém uma coletânea dos casos reais e orientações do livro “Violência e Criminalidade Infanto-Juvenil” de autoria do Dr. Guilherme Schelb. Os temas são:

*Volume I - Tema: Vítimas da violência – Abusos contra crianças e adolescentes;*

*Volume II - Tema: Como investigar casos suspeitos;*

*Volume III - Tema: Autores da violência – Criminalidade Infanto-Juvenil;*

*Volume IV - Tema: Direitos e deveres – Jovens, famílias e profissionais.*

São apresentadas várias estórias reais, organizadas pedagogicamente e, em seguida a cada estória, apresentamos orientações básicas, esclarecendo indagações, como:

1. Como agir diante de uma situação de risco (abuso, bullying, drogas etc.)?;
2. Como investigar uma situação suspeita?;
3. Como preservar a intimidade de crianças vítimas de violência?;
4. A quem recorrer em caso de dúvida?;
5. Como se proteger em casos de ameaça?;
6. Qual a legislação aplicável?;
7. Quais os direitos e deveres da família, do jovem e do profissional?;
8. Como encaminhar situações envolvendo adolescentes infratores?;
9. Como prevenir atos de violência?;
10. Para onde encaminhar os casos de violência e criminalidade infanto-juvenil?, entre outras.

Os casos apresentados nos quadrinhos foram escolhidos entre tantos outros, de forma que representassem diferentes realidades brasileiras: favelas, áreas rurais, escolas de classe média ou baixa etc. Apesar de sabermos que o extrato mais pobre da população é o mais necessitado de orientação, não deixamos de lado as outras camadas sociais, pois também enfrentam problemas com a violência e não poderiam ser excluídas do projeto.

### **3. O PROJETO**

#### **3.a. Concepção**

O *Projeto Cidadania em Quadrinhos* foi concebido em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal, através do Núcleo de Orientação Educacional-NOE.

O NOE e sua Gerência de Apoio Psico-Pedagógico se sensibilizaram com esta oportunidade de se debater temas tão importantes e sugeriram a distribuição das revistas em quadrinhos para os alunos das escolas públicas.

A Gerência de Apoio Psico-Pedagógico aprovou todo o conteúdo, após avaliação feita pelo seu quadro de psicólogos e pedagogos. Desta forma se garante que o material será adequado aos alunos e suas famílias. Esta Gerência forneceu, também, os dados necessários ao planejamento do projeto como, por exemplo, o número de alunos por Regional de Ensino, a entrega do material, o cronograma de atividades, etc.

#### **3.b Etapas**

##### **3.b.1. Curso de formação para Orientadores Educacionais**

No mês de março do corrente ano houve um curso sobre o tema “Violência e Criminalidade Infanto-Juvenil” para preparar os Orientadores Educacionais da Secretaria de Educação. Estes agirão como multiplicadores das informações, repassando-as aos professores, que, por sua vez realizarão atividades com as revistas em quadrinhos entre os alunos. As crianças e os adolescentes serão incentivados a levar o debate para suas famílias.

##### **3.b.2. Eventos para a distribuição das revistas em quadrinhos.**

De acordo com o projeto, cada criança favorecida receberá a coleção “Crianças e Adolescentes” completa.

Os quatro volumes da coleção serão distribuídos de acordo com o interesse da direção de cada escola.

Assim, caso o patrocinador deseje favorecer um grupo de, por exemplo, mil crianças, ele deverá custear quatro lotes de mil revistas, um em cada bimestre.

Serão escolhidas algumas escolas, conforme prioridades do Núcleo de Orientação Educacional, ou conforme interesse específico do patrocinador. Os eventos são de responsabilidade das escolas e abaixo esclarecemos como se dará o processo.

Para cada escola escolhida:

a. A quantidade de revistas necessárias ao evento é definida pela diretoria da escola, de acordo com o número de alunos, dos professores que as orientarão e dos outros membros da escola envolvidos com o processo (observe que nem todas as revistas irão para as crianças, uma pequena parte é destinada aos profissionais responsáveis pelo andamento do acontecimento);

b. A data para a realização do evento é escolhida. O Núcleo poderá, então, entregar o lote completo de revistas em quadrinho à diretoria;

c. O Orientador Educacional responsável pela escola (após ter participado do curso de formação) passa as instruções e dá os esclarecimentos para os professores selecionados, de forma a elucidar a estratégia de abordagem;

d. Os exemplares das revistas em quadrinhos são distribuídos às crianças no dia do evento;

e. Os professores utilizam os meios desejados para a apresentação e debates dos temas (contadores de histórias, teatro, jogos e brincadeiras etc.);

f. O Orientador Educacional acompanha a evolução das atividades para que não haja distorções quanto ao conteúdo;

g. Os professores incentivam as crianças a levarem o tema para casa;

h. O Orientador Educacional e a Diretoria respondem ao “Questionário de Avaliação da Cidadania em Quadrinhos” sobre os resultados obtidos no dia do evento e a repercussão nos dias seguintes;

i. Outras atividades relacionadas ao tema podem ser realizadas ao longo do mês, à critério da direção.

O ciclo se repete com os demais volumes dos debates de seus temas.

Dessa forma, o número de escola e de alunos que farão parte do projeto depende exclusivamente da disponibilidade de recursos financeiros, uma vez que a Gerência de Apoio Psico-Pedagógico garante a viabilidade da execução e do acompanhamento dos eventos.

### **3.c Recursos**

As escolas possuem a estrutura necessária para a execução dos eventos citados acima. Não há necessidade de recursos humanos e materiais extras.

Estamos buscando patrocinadores que forneçam os recursos financeiros necessários para custear as revistas em quadrinhos a serem distribuídas nas escolas selecionadas pelo Núcleo de Orientação Educacional, da Secretaria de Educação.

### **3.d Contrapartida da Organização**

O patrocinador terá a sua logomarca nas revistas patrocinadas. O projeto gráfico já prevê espaços reservados para este fim.

Na abertura dos eventos haverá agradecimento público ao patrocinador pela cessão das revistas, ressaltando sua responsabilidade social.

As empresas patrocinadoras poderão fornecer material de divulgação de sua marca, como banners, cartazes e meios afins para serem utilizados nos eventos. É possível, também, que nos eventos sejam realizadas exposições de interesse do patrocinador, sobre temas da empresa, como tecnologias utilizadas pela instituição, outros projetos sociais por ela desenvolvidos, sua história etc.

### **3.e Controle dos padrões de trabalho**

Há dois aspectos a serem controlados:

- a. As atividades desenvolvidas;
- b. Os resultados proporcionados pelo projeto.

a. Atividades desenvolvidas – O ciclo de distribuição das revistas em quadrinhos (etapa 3.b.2. “Eventos para a distribuição das revistas em quadrinhos”, nas fases de “a” a “i”) pode ser controlado em alguns pontos-chave para se garantir a execução de todo o processo.

a.1. Após a definição do total de crianças a serem patrocinadas, haverá a seleção de escolas que irão integrar o projeto em função do número de alunos e professores participantes de cada uma. Estes dados estão à disposição do Núcleo de Orientação Educacional.

a.2. Cada escola selecionada receberá a quantidade de revistas estabelecida e o diretor da escola assinará o recibo apropriado.

a.3. Haverá um cronograma dos eventos a serem realizados, de forma que o patrocinador é estimulado a acompanhar o desenvolvimento do projeto.

b. Resultados proporcionados – Este projeto lida com o aspecto comportamental do público alvo. Sendo assim, não é possível estabelecer indicadores objetivos para a análise de seu sucesso. Porém, os efeitos de tal iniciativa podem ser aferidos a partir de duas iniciativas:

b.1. O Núcleo de Orientação Educacional e o Programa Proteger irão acompanhar os eventos e, como já foi dito, o patrocinador também poderá participar, ou apenas observá-los. Desta forma será possível verificar pessoalmente o entusiasmo do público diante da apresentação.

b.2. Os “Questionários de Avaliação da Cidadania em Quadrinhos”, citados acima (seção 3.b.2, item “h”), que são a melhor forma de se verificar a satisfação do público diante dos eventos e os efeitos nele provocados.

Todos os documentos citados serão agrupados e comporão uma pastas de acompanhamento.

### 3. OS RESULTADOS

Os resultados que o projeto pretende atingir são a diminuição da violência e da criminalidade, exemplificados nas três constatações abaixo:

a) Os estudos sobre criminalidade revelam que a grande maioria dos abusadores foi vítima de algum tipo de violência na infância. Ao se prevenir a ocorrência de casos de abuso contra crianças no presente, teremos menor número de abusadores no futuro.

b) Os principais fatores da criminalidade são a impunidade e a aplicação desproporcional ou injusta de punições a crianças e adolescentes. A correta aplicação de medidas disciplinares e o devido encaminhamento de casos de criminalidade são fatores de prevenção e redução da violência no futuro.

c) As famílias e a escola podem evitar a ocorrência de violência, ao identificar as situações embrionárias de criminalidade, e impedir que o crime ocorra. É a prevenção perfeita.

Os indicadores de controle e desempenho já foram descritos na seção anterior (O PROJETO/ Execução e controle dos padrões de trabalho)